**Título:** A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E A PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE **Autora**: Deisiane Rodrigues de Albuquerque

**Instituição:** Universidade Federal de Sergipe. **Endereço**; Bairro São Conrado, Rua B1, Cond. Residencial Pedro Barreto, Bloco II AP 102. **Titulação:** Assistente Social, Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

**A Precarização do Trabalho e a Prevalência de Transtornos Mentais em Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de Sergipe**

Deisiane Rodrigues de Albuquerque Universidade Federal de Sergipe

**RESUMO** - O fenômeno da precarização do trabalho teve como um dos setores mais prejudicados a Segurança Pública. O agente penitenciário sofre pressões decorrentes tanto da organização do trabalho quanto dos fenômenos sociais. Esses fatores provocam um quadro desfavorável para o bom desenvolvimento do trabalho do agente penitenciário, como para sua própria saúde. O presente artigo analisou a relação entre precarização do trabalho do agente penitenciário do Estado de Sergipe e o desenvolvimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC) decorrentes das condições de trabalho no **Complexo Penitenciário Manoel Carvalho Neto (COPEMCAN) na cidade de São Cristóvão/SE.** Foram analisados 25 agentes de segurança entre 35 e 60 anos de idade, todos do sexo masculino, em que, verificou-se através do Self Report Questionnaire (SRQ- 20) e entrevista qualitativa a presença de sinais de TMC em uma grande quantidade de funcionários, podendo-os ser considerada como suscetível ao adoecimento.

Palavras-chave: Transtornos mentais comuns; Precarização do trabalho; Agentes de segurança; Saúde mental.

**ABSTRACT** The labor casualization phenomenon had as one of the most affected sectors Public Security. The prison guard suffers pressures arising from both the organization of work as social phenomena . These factors cause an unfavorable framework for the proper development of the work of prison guard , and for their own health. This article examined the relationship between job insecurity of the prison guard of the State of Sergipe and the development of Common Mental Disorders ( CMD) resulting from working conditions in the Penitentiary Manoel Carvalho Neto ( COPEMCAN ) in São Cristóvão / SE . We analyzed 25 security personnel between 35 and 60 years of age, all males , where it was found by Self Report Questionnaire ( SRQ- 20) and qualitative interviews the presence of TMC signals in a large number of employees and can them be considered as susceptible to illness .

**Keywords:** Common mental disorders; Precarious work; security officers; Mental health.

.